



# RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2015



Qualidade Exemplar da Água  
para Consumo Humano



## ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
1. INTRODUÇÃO .....	4
1.1- ATIVIDADES.....	6
1.1.1 SANEAMENTO .....	6
1.1.2 ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	7
1.1.3 EQUIPAMENTOS.....	9
1.1.4 QUALIDADE .....	10
1.1.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	12
1.1.6 ÁREA ADMINISTRATIVA.....	12
2. RECURSOS HUMANOS .....	14
2.1- ESTRUTURA.....	14
2.2- ASSIDUIDADE .....	19
2.3- SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO .....	21
2.4- FORMAÇÃO.....	22
2.5- HORAS EXTRAORDINÁRIAS .....	24
2.6- DESPESAS COM O PESSOAL .....	25
3. ATENDIMENTO.....	26
3.1- ATENDIMENTO.....	26
3.2- RECLAMAÇÕES.....	27
3.3- SÍTIO NA INTERNET .....	29
3.4- FATURAÇÃO ELETRÓNICA .....	30
4. SETOR COMERCIAL.....	32
4.1- CLIENTES .....	32
4.2- INTERVENÇÕES – CONTADORES .....	33
4.3- AQUISIÇÃO DE ÁGUA .....	34
4.4- ÁGUA CONSUMIDA.....	35
4.5- PERDAS.....	37
4.6- FATURAÇÃO .....	38





5.	EXPLORAÇÃO/MANUTENÇÃO.....	39
5.1-	REDES DE DISTRIBUIÇÃO.....	39
5.2-	REDES DE DRENAGEM.....	39
5.3-	RAMAIS .....	40
5.4-	INTERVENÇÕES .....	41
5.5-	CONSUMO E PRODUÇÃO DE ENERGIA .....	44
5.6-	FROTA AUTOMÓVEL .....	44
6.	CONTROLO DE QUALIDADE .....	45
6.1-	ÁGUA.....	45
6.2-	ÁGUAS RESIDUAIS .....	47
6.3-	AR.....	48
6.4-	RUÍDO.....	49
6.5-	CONTADORES DE ÁGUA FRIA.....	50
7.	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS .....	51
7.1-	EVOLUÇÃO DAS DOTAÇÕES .....	51
7.2-	EXECUÇÃO FINANCEIRA.....	51
8.	ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	53
8.1-	ANÁLISE SUMÁRIA .....	53
8.2-	RECEITA.....	54
8.3-	DESPESA.....	55
8.4-	EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL .....	57
9.	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO ECONÓMICA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	59
9.1-	EVOLUÇÃO ECONÓMICA.....	59
9.1.1	PROVEITOS.....	59
9.1.2	CUSTOS .....	60
9.1.3	RESULTADOS.....	61
9.1.4	SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	62
9.1.5	RÁCIOS .....	64
10.	PERSPETIVAS ORIENTADORAS.....	65





## 1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estipulado no n.º 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira – SMAS VFX – vem apresentar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, correspondentes à Prestação de Contas do ano de 2015, refletindo os resultados do exercício dos SMAS VFX.

Face ao exposto, salienta-se que os mapas de prestação de contas foram objeto de auditoria e parecer por revisor oficial de contas.

Com o presente Relatório de Gestão, leva-se ao conhecimento público as principais atividades desenvolvidas pelos SMAS VFX durante o ano de 2015, no âmbito das suas atribuições de abastecimento de água para consumo e de recolha, drenagem e tratamento de efluentes domésticos e industriais.

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros e gráficos de forma a clarificar os dados indicados em cada capítulo, sendo que para melhor enquadramento são apresentados elementos relativos à execução dos anos anteriores.

De harmonia com o disposto no artigo 2.º do Regulamento Orgânico dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira, publicado no *Diário da República*, 2.ª série – n.º 83, de 30 de abril, os SMAS VFX, quanto à sua **Natureza**, são um serviço público de interesse local geridos sob forma empresarial e possuem organização autónoma no âmbito da administração municipal.





No que concerne à **Missão dos SMAS VFX**, refere o artigo 3º do mesmo diploma que consiste em assegurar as necessidades de abastecimento de água e saneamento de águas residuais urbanas à população do Concelho de Vila Franca de Xira, visando a prestação de um serviço de qualidade a nível técnico, económico, social e ambiental.

São **Atribuições dos SMAS VFX** a captação, adução, tratamento e distribuição de água potável para o consumo público, a recolha e drenagem de águas residuais podendo incluir o seu tratamento, e a construção, ampliação e conservação da rede de água e esgotos, estações elevatórias e estações de tratamento de águas de abastecimento e águas residuais.

**Os objetivos estratégicos dos SMAS VFX**, enquadram-se nos objetivos estratégicos nacionais para o setor, visando:

- a) Assegurar a gestão do sistema público de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em condições de qualidade e fiabilidade para com os seus utilizadores;
- b) Fomentar a proteção dos valores ambientais, através de uma redução nos custos energéticos, assim como nas perdas de água;
- c) Simplificar e modernizar os procedimentos administrativos, com recurso a tecnologias de informação;
- d) Promover a melhoria contínua do desempenho dos trabalhadores num quadro de motivação profissional, considerando a especificidade da atividade dos SMAS VFX.





Os objetivos traçados pela Administração, impõem a continuidade dos princípios de rigor e contenção sem prejuízo do cumprimento da sua principal missão: a prestação de um serviço público essencial como o selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano, assim o exige.

## 1.1- ATIVIDADES

### 1.1.1 SANEAMENTO

Na área do saneamento, ao longo do ano de 2015, efetuaram-se diversas intervenções, que contribuirão para a melhoria das infraestruturas existentes, assim como para a ampliação da rede, destacando-se as seguintes obras:

- Remodelação da Rede de Saneamento de Vila Franca de Xira – Rua Luís de Camões;
- Remodelação da Rede de Saneamento da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho – Reabilitação do coletor doméstico na Estrada de Arcena, entre a Rua 1º de Maio e a estrada da Proverba;
- Remodelação da Rede de Saneamento na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho – Pinhal das Areias;
- Remodelação da Rede de Saneamento de Vila Franca de Xira – Travessa da Lourença;
- Remodelação da Rede de Saneamento na União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz – Azinhaga do Lagar – Quinta de Nossa Senhora de Fátima;





- Remodelação da Rede de Saneamento de Vialonga – Rua Adriano Correia de Oliveira;
- Prolongamentos e Remodações Diversos da Rede de Saneamento – Reposição de pavimentos betuminosos em diversos locais do concelho;
- Remodelação da Rede de Saneamento na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho – Rua de Santo António - Sobralinho;
- Prolongamentos e Remodações Diversos da Rede de Saneamento – Desvio do coletor pluvial junto à EN1, entre os Km's 28 e 29 – Castanheira do Ribatejo;
- Prolongamentos e Remodações Diversos da Rede de Saneamento – Rua Martinho de Bulhões e 13 de Maio – Trancoso de Baixo;
- Prolongamentos e Remodações Diversos da Rede de Saneamento – Desvio do coletor doméstico na Rua do CPCD na Póvoa de Santa Iria.

Salienta-se que no final do ano de 2015, os SMAS VFX encontravam-se com todas as obras de saneamento concluídas.

No âmbito desta atividade de realçar a aquisição de serviços para elaboração do projeto de substituição do Sistema de Tratamento de Águas Residuais – ETAR da Adanaia.

### 1.1.2 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Tendo em vista a contínua reabilitação e renovação da rede de abastecimento de água, no ano de 2015, realizaram-se as seguintes intervenções:





- Remodelação da Rede na Freguesia de Vialonga – Rua da Sociedade – Fonte Santa;
- Remodelação da Rede de Saneamento na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho – Rua Joaquim Sabino Faria – Alverca do Ribatejo;
- Prolongamentos e Remodelações Diversos na Rede de Abastecimento – Reparação de Roturas na Rede e Ramais;
- Remodelação da Rede na Freguesia de Vialonga – Casal do Freixo;
- Remodelação da Rede de Abastecimento de Água na União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa – Rua dos Lusíadas – Forte da Casa;
- Prolongamentos e Remodelações Diversos da Rede de Abastecimento – Reforço de Pressão à Praceta Florbela Espanca – Alverca do Ribatejo;
- Prolongamentos e Remodelações Diversos da Rede de Abastecimento – Rua Doutor José Eduardo Vieira, troço entre as Ruas Ivone Silva e José Augusto Gomes – Alverca do Ribatejo;
- Reparação e Impermeabilização do Reservatório do Alto dos Moinhos R6/EE6 - Reservatório dos Cotovios R37/EE31;
- Remodelação da Rede de Abastecimento de Água na União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa – Praça José António Veríssimo - Póvoa de Santa Iria;
- Remodelação da Rede de Abastecimento de Água na União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa – Reabilitação da conduta adutora – troço entre a rotunda dos Caniços e a Rua Fernando Pessoa;
- Prolongamentos e Remodelações Diversos da Rede de Abastecimento – Casal do Álamo e Quinta Nossa Senhora de Fátima;







- Prolongamentos e Remodações Diversos da Rede de Abastecimento – Praça Dom Afonso V – Alverca do Ribatejo;
- Remodação da Rede de Abastecimento de Água na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho – Rua Engenheiro Vilar Queiroz – Alverca do Ribatejo;
- Prolongamentos e Remodações da Rede de Abastecimento – Construção de instalações para doseamento automático de cloro.

No final do ano de 2015, no que concerne ao abastecimento de água, encontrava-se em curso a seguinte obra:

- Reservatório R2 - Quinta da Piedade - Póvoa de Santa Iria (C.79.8).

### 1.1.3 EQUIPAMENTOS

Para o desenvolvimento dos objetivos estabelecidos, na área dos equipamentos, destacam-se, no exercício de 2015, as seguintes aquisições:

- Sistema de Telegestão - Equipamentos – Zona Norte;
- Sistema de Telegestão – Software;
- Sistema de Telegestão – Hardware – Zona Norte;
- Energias Renováveis – Aerogeradores e/ou painéis Fotovoltaicos – Reservatório das Bragadas R5/EE5 – Povoá santa Iria;
- Equipamento Eletromecânico Hidrocontrol da Cotovia – Calhandriz;
- Equipamento Eletromecânico para reparação e conservação - Tubagem – Laboratório de Contadores de Água;





- Material de Transporte - 2 Viaturas ligeiras de cinco lugares;
- Material de Transporte - Viatura Ligeira do tipo Furgon 2/3 lugares (teto alto);

#### 1.1.4 QUALIDADE

Os SMAS apostam na acreditação dos processos, bem como na inovação. Assim foram desenvolvidas neste âmbito as seguintes atividades:

- Início, em abril de 2015, da primeira fase do projeto colaborativo Planos de Segurança da Água (PSA), desenvolvido pela empresa de consultoria Acquawise Consulting, com a participação de várias entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água;
- Realização de análises bacteriológicas e físico-químicas de controlo de qualidade de águas no Concelho;
- Realização de medições das partículas em suspensão em Alhandra;
- Reporte e submissão da produção de resíduos produzidos na entidade SMAS VFX, no âmbito das atividades desenvolvidas ao longo de 2014, à Agência Portuguesa do Ambiente;
- Reporte à ERSAR dos resultados analíticos obtidos no cumprimento do Programa de Controlo de Qualidade da Água de Abastecimento, relativos a 2014;
- Elaboração do Programa de Controlo de Qualidade da Água de Abastecimento para 2016 e submissão do mesmo à ERSAR. Aprovação pela ERSAR em 04 de janeiro de 2015;





- Participação do Laboratório de Análise de Águas em programas de Ensaios de Aptidão Laboratorial – ensaios de comparação Interlaboratorial, para comparação de desempenho dos laboratórios a nível nacional, nos quais são analisadas amostras de uma mesma origem de água por todos os laboratórios participantes e posteriormente, comparados os resultados obtidos, é atribuído um grau de desempenho de insatisfatório, questionável e satisfatório. Assim, em 2015:
  - a) EAA – Ensaios de aptidão em Águas de Abastecimento – análises físico-químicas – 2 participações com desempenho satisfatório;
  - b) AEQ – Ensaios de Avaliação Externa da Qualidade – análises bacteriológicas em águas de abastecimento – 6 participações com desempenho satisfatório;
  - c) EAR – Ensaios de aptidão em Águas Residuais - análises físico-químicas - 2 participações com desempenho satisfatório.
- Participação do Serviço de Medições Acústicas (SMA) em programas de Ensaios de Aptidão laboratorial;
- Auditoria interna ao Serviço de Medições Acústicas (SMA) no dia 14 de agosto de 2015;
- Auditoria externa de acompanhamento por parte do Instituto Português de Acreditação ao SMA, no dia 13 de Novembro de 2015, da qual resultou a decisão de manter a acreditação do SMA;
- Reforço na aquisição de serviços a nível de Legionella em Amostras de Água do Sistema de Abastecimento do Concelho de Vila Franca de Xira para o ano 2015.





### 1.1.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os SMAS VFX têm na responsabilidade ambiental uma das suas áreas de atuação. Neste contexto, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Ação de educação ambiental integrada na iniciativa do Município de comemoração do “Dia Mundial da Água” e “Dia Mundial da Floresta”, no dia 23 de março de 2015, na Qta. Municipal da Piedade, com realização de jogos didáticos alusivos à poupança de água e preservação da sua qualidade – Jogo “Loto da Água” (jogo de bingo com imagens).
- Ação de educação ambiental integrada na iniciativa do Município de comemoração do “Dia Mundial da Criança”, no dia 31 de maio de 2015, na Qta. Municipal da Piedade, com realização de jogos didáticos alusivos à poupança de água e sua qualidade – jogo “Água na Natureza” (puzzle de 6 cubos gigantes).
- Ação de educação ambiental integrada no âmbito da comemoração do “Dia Mundial da Água”, a 24 de março de 2015, na Associação de Promoção Social de Castanheira do Ribatejo, com realização de jogo didático alusivo à poupança de água e preservação da sua qualidade – Jogo “Vamos Poupar Água” (jogo de tabuleiro gigante no chão em que os peões são as próprias crianças).

### 1.1.6 ÁREA ADMINISTRATIVA

No decorrer do ano de 2015, os Serviços Municipalizados de Vila Franca de Xira continuaram a sua aposta nas tecnologias de informação, com vista à sua modernização administrativa, tendo sido realizados investimentos nas seguintes áreas:





- Colaboração na implementação e arranque da Loja do Município com área de atendimento dos SMAS VFX.
- Aquisição do 'Aquamatrix'- Software de Faturação Comercial;
- Aquisição do "Navia" - Software de Gestão de Ordens de Serviço, a nível operacional/intervenções;
- Renovação e aquisição do número de licenças do VMWare (software de virtualização dos servidores);
- Contrato de Manutenção Preventiva e Corretiva do pacote de Aplicações SIGMA;
- Atualização dos Sistemas Operativos dos servidores e computadores, assim como a virtualização de dois servidores (Intranet e Gestão Documental);
- Apoio e atualização dos circuitos na Gestão Documental;
- Aquisição de Serviços de Gestão de Cobranças, Printing & Finishing, a nível da nova faturação.





## 2. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2015, o mapa de pessoal dos Serviços Municipalizados de Vila Franca de Xira contava com um efetivo de 175 trabalhadores. Neste universo de trabalhadores, o vínculo de emprego público é maioritariamente de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

### 2.1- ESTRUTURA

Analisando o quadro infra observa-se que o total de efetivos teve um acréscimo de 1 trabalhador, representando um aumento percentual de 0,57%, face ao ano anterior.

A política de rigor e prudência no processo de admissão de novos trabalhadores, acompanhada do cumprimento do exposto no Orçamento de Estado para 2015 (Lei n.º 82 – B/2014, de 31 de dezembro), tem permitido um equilíbrio entre as saídas e admissões de novos trabalhadores.

Mapa de pessoal	dez-13	dez-14	dez-15
Lugares previstos	217	207	202
Lugares ocupados:	178	174	175
Contratos por tempo indeterminado	175	171	172
Contratos a termo resolutivo certo			
Comissão de serviço	3	3	3
<b>TOTAL</b>	<b>178</b>	<b>174</b>	<b>175</b>





As admissões de pessoal, efetuadas pelos SMAS VFX, no ano de 2015, foram de 9 trabalhadores, todas, por celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

No que concerne às saídas, observou-se uma redução de 8 trabalhadores, dos quais 6 por motivo de aposentação, 1 por falecimento e 1 por mobilidade interna.

Movimentos internos		dez-14	dez-15
<b>Entradas</b>	Contratos por tempo indeterminado	2	9
	Contratos a termo resolutivo certo		
	Mobilidade interna	3	
	<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>9</b>
<b>Saídas</b>	Aposentações	8	6
	Falecimento		1
	Denúncia/ exoneração contrato por tempo indeterminado	1	
	Mobilidade interna	1	1
	Caducidade contrato a termo resolutivo certo		
	<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>8</b>
<b>Alterações da situação</b>	Nomeação em Comissão de Serviço		
	Cessação de Comissão de Serviço		
	Regresso à situação de origem	1	
	Licença sem remuneração		
	Prom./ alterações posicionamento remuneratório		
	<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

Decorreram durante o ano de 2015, um total de 6 procedimentos concursais para o provimento de 11 postos de trabalho, a maior parte dos quais teve início ainda no decurso do ano de 2015.

As áreas de incidência de recrutamento foram as seguintes: 1 posto de trabalho na categoria de assistente técnico – Área administrativa; 2 postos de trabalho na





categoria de técnico superior – área de Contabilidade e Administração; 8 postos de trabalho na categoria de assistente operacional – área de cabouqueiro, canalizador e varejador.

Foram concedidos dois estágios curriculares na área de Análise de Águas (Química e Microbiológica).

Na distribuição do efetivo por género, manteve-se a tendência relativamente aos anos anteriores, nomeadamente, quanto ao predomínio global do sexo masculino, 66,86 % / 117 trabalhadores, em relação ao sexo feminino, 33,14% / 58 trabalhadoras.

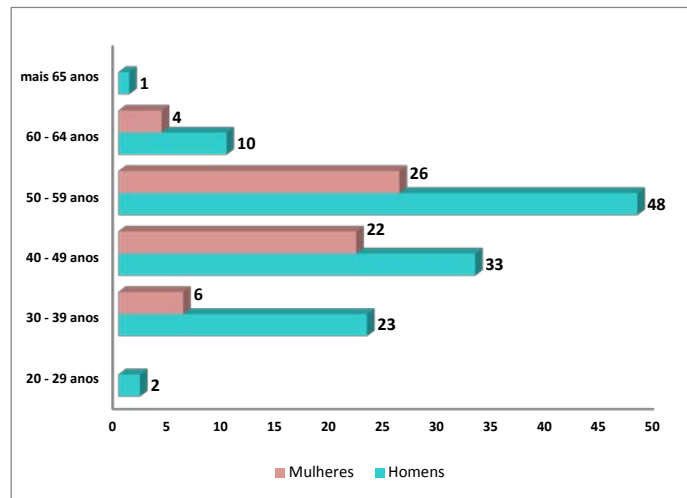


Gráfico 1: Número de Trabalhadores por género

O grupo etário prevalecte é dos 50 aos 59 anos (42,3%), seguido do grupo dos 40 aos 49 anos (31,4 %).

A média total de idades dos trabalhadores dos SMAS é, atualmente, de 48 anos.





Nível etário	Homens	Mulheres	Total	%
20 - 29 anos	2		2	1,1%
30 - 39 anos	23	6	29	16,6%
40 - 49 anos	33	22	55	31,4%
50 - 59 anos	48	26	74	42,3%
60 - 64 anos	10	4	14	8,0%
mais 65 anos	1		1	0,6%
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>58</b>	<b>175</b>	<b>100%</b>

A nível de habilitações literárias, no ano de 2015, 35,4% do efetivo possuía como habilitações o 12.º ano, 17,7% o 4.º ano de escolaridade e 16% o 6.º ano de escolaridade. De realçar que 12,5% dos trabalhadores têm habilitações ao nível de Técnico Superior (Licenciatura e Mestrado).

Nível de habilitação	dez-14	dez-15	%
Menos de 4 anos de escolaridade	1		0,0%
4º ano de escolaridade	33	31	17,7%
6º ano de escolaridade	27	28	16,0%
9º ano de escolaridade	23	27	15,4%
11º ano de escolaridade	7	5	2,9%
12º ano de escolaridade	61	62	35,4%
Licenciatura	20	20	11,4%
Mestrado	2	2	1,1%
<b>TOTAL</b>	<b>174</b>	<b>175</b>	<b>100%</b>





Observando o gráfico seguinte, no final do ano de 2015, existiam 86 trabalhadores que frequentaram o Ensino Básico, 67 frequentaram o Ensino Secundário e 22 frequentaram o Ensino Superior.

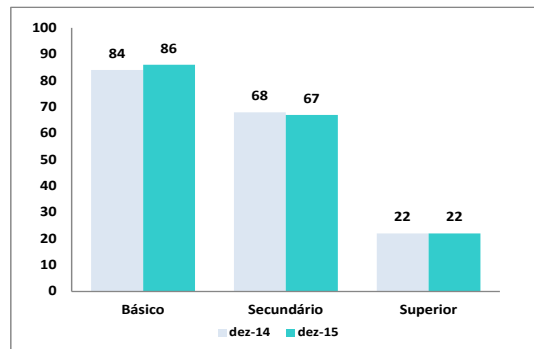


Gráfico 2: Estrutura habilitacional dos trabalhadores

A distribuição dos trabalhadores por grupo de pessoal e género, no fim do ano de 2015, teve a seguinte evolução:

Grupo de pessoal	dez-14			dez-15		
	M	F	Total	M	F	Total
Dirigente	1	2	3	1	2	3
Coordenador técnico	1	5	6	1	6	7
Técnico superior	9	8	17	8	9	17
Informática	2	1	3	2	1	3
Assistente técnico	11	31	42	11	30	41
Encarregado geral operacional						
Encarregado operacional	3		3	3		3
Assistente operacional	85	11	96	87	10	97
Fiscalização	4		4	4		4
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>	<b>58</b>	<b>174</b>	<b>117</b>	<b>58</b>	<b>175</b>



No que respeita à distribuição por carreira/categoria, conclui-se que o sexo feminino prevalece nas carreiras/categorias de assistente técnico (30), coordenador técnico (6); técnico superior (9) e dirigente (2), prevalecendo o sexo masculino nas de assistente operacional (87), fiscalização (4), encarregado operacional (3) e informática (2).

Os trabalhadores dos SMAS VFX têm em média 18,85 anos de serviço na função pública. Subdividindo por género, os homens têm 17,46 anos e as mulheres têm 21,66 anos de serviço.

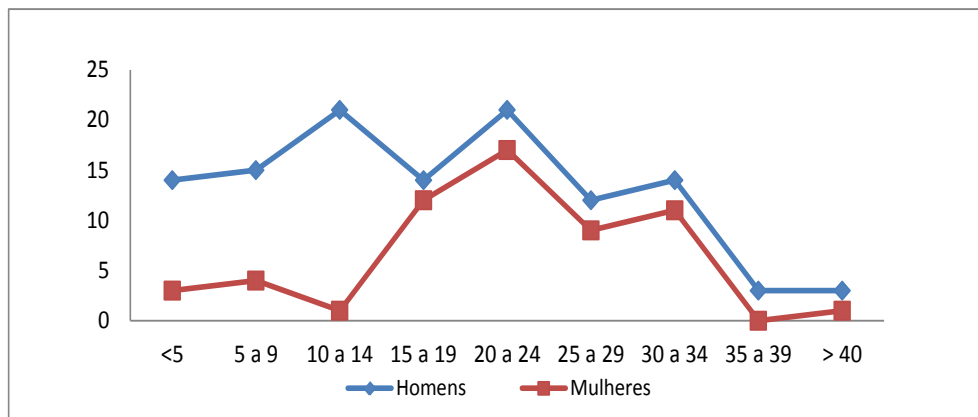


Gráfico 3: Tempo de serviço dos trabalhadores

## 2.2- ASSIDUIDADE

A taxa de absentismo apresentou um valor de 6%. Este indicador da assiduidade dos trabalhadores apresentou um aumento de 0,4%, face ao período homólogo do ano anterior.





No quadro seguinte, pode-se observar os dias de trabalho previstos face às ausências por férias e por faltas:

Absentismo					
Período	Dias de trabalho	Férias		Faltas	
		N.º de dias	%	N.º de dias	%
dez-13	45.530	4.977	10,9%	3.112	6,8%
dez-14	44.279	4.667	10,5%	2.475	5,6%
dez-15	43.074	3.873	9,0%	2.594	6,0%

\*Não foram considerados no cálculo do absentismo os estágios curriculares/profissionais e os contrato emprego – inserção, por se considerar ir mais de encontro à realidade dos efetivos do mapa de pessoal.

Conforme se pode observar no quadro infra, nas principais causas do absentismo destacam-se:

- Doença – 2.111 faltas
- Acidentes em serviço – 174 faltas
- Internamento – 78

Tipos de faltas	dez-13	dez-14	dez-15
Internamento	178	54	78
Doença	2.064	1.957	2.111
Assistência à família	61	104	53
Casamento		15	30
Parentalidade	20	109	35
Maternidade			
Falecimento de familiar	45	53	37
Prestação provas concursais		1	
Trabalhador estudante			
Acidente em serviço	580	124	174
Greve	151	50	75,5
Diversos	13	8	
<b>TOTAL</b>	<b>3.112</b>	<b>2.475</b>	<b>2593,5</b>





No que concerne às faltas por doença prolongada (1.241 faltas), verificou-se um decréscimo em relação ao mesmo período de 2014 (- 155 faltas), sendo nove, o número de trabalhadores nessas condições.

### 2.3- SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

No exercício de 2015, ocorreram 9 acidentes em serviço, sendo este número igual ao do ano anterior, conduzindo a 174 dias de ausência ao serviço, mais 50 faltas do que no ano transato.

O ano de 2015 tal como o ano transato, foram os anos em que ocorreram menos acidentes, comparativamente com os últimos 5 anos, em que a média era 12,2 acidentes por ano.

A maior incidência verificou-se no grupo de assistente operacional, com 7 acidentes em serviço.

Acidentes em serviço	dez-14	dez-15
Assistente técnico	4	2
Assistente operacional	5	7
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

O tipo de acidentes ocorridos teve expressão em situação de contusão seguido de imediato de ferida.





Tipo de acidentes	dez-14	dez-15
Luxação		1
Entorse	1	1
Ferida	2	2
Lombalgia	2	1
Traumatismo		
Contusão	2	3
Fratura		
Múltiplas		1
Edema		
Distensão	2	
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

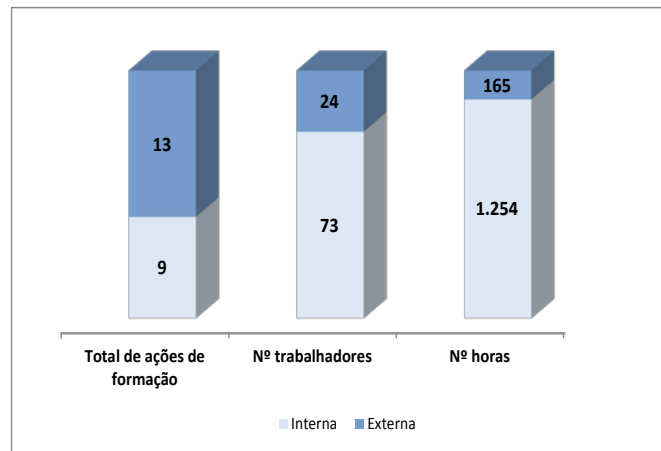
No fim do exercício de 2015, existia um trabalhador em situação de falta ao serviço por acidente em serviço.

#### 2.4- FORMAÇÃO

No ano de 2015, realizaram-se 22 ações de formação, envolvendo 97 trabalhadores, a que corresponderam 1.419 horas ministradas.

Das 22 ações de formação, ocorreram 13 ações externas, com um total de 165 horas para 24 trabalhadores e 9 ações internas, com um total de 1.254 horas para 73 trabalhadores.





**Gráfico 4:** Formação Profissional

As carreiras/categorias que frequentaram ações de formação foram: “Assistente Operacional” (25); “Técnico Superior” (28); “Coordenador Técnico” (20); “Assistente Técnico” (14); “Dirigente” (5); “Encarregado Operacional” (2); “Fiscalização” (2) e “Informática” (1).

Formação profissional	dez-14			dez-15		
	M	F	Total	M	F	Total
Dirigente	3	7	10		5	5
Técnico superior	8	13	21	12	16	28
Informática	1	1	2		1	1
Coordenador técnico	1	3	4	3	17	20
Assistente técnico	5	6	11	3	11	14
Encarregado geral operacional						
Encarregado operacional				2		2
Assistente operacional	24	2	26	24	1	25
Fiscalização				2		2
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>74</b>	<b>46</b>	<b>51</b>	<b>97</b> *

\*Se o mesmo trabalhador participar em duas ações, conta como duas participações



Durante o ano de 2015, foram organizadas em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Alverca duas ações de formação interna, uma ação na área de segurança, higiene e saúde no local de trabalho, com o total de 25 horas, envolvendo 19 assistentes operacionais e outra ação na área de gestão de equipas, com o total de 25 horas, envolvendo 16 trabalhadores.

## 2.5- HORAS EXTRAORDINÁRIAS

No que concerne ao trabalho extraordinário, realizaram-se 13.838,5 horas extraordinárias, representando uma diminuição na ordem dos 3,13% face a 2014 (-447 horas).

No gráfico seguinte, pode observar-se como foi repartido o número de horas extraordinárias, pelas diversas unidades orgânicas.

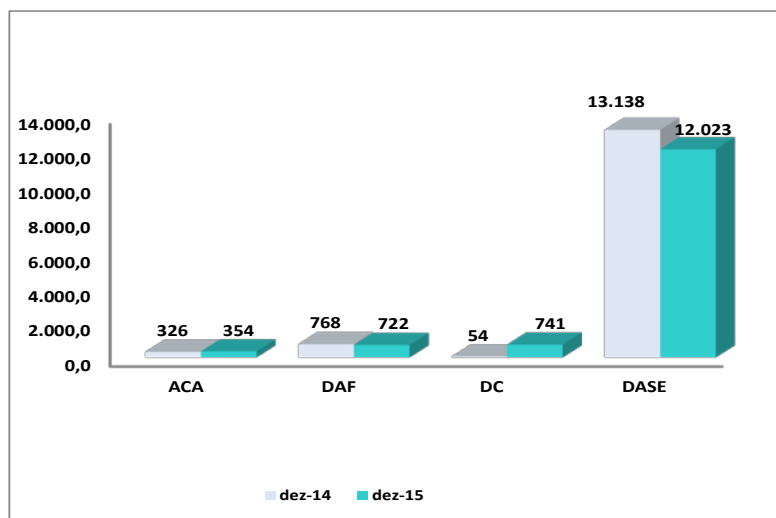


Gráfico 5: Horas extraordinárias por unidade orgânica





## 2.6- DESPESAS COM O PESSOAL

A despesa com Pessoal totalizou 3,1 milhões de euros, com uma execução de 89,93% e evidenciam uma diminuição de 4,5% / 147 mil euros face ao ano de 2014, resultado da redução da maioria das suas componentes, com exceção das rubricas de Remunerações por Doença e Maternidade/Paternidade (7,2%) e Despesas de Representação (1,6%).

O decréscimo registado assenta, no essencial, no impacto das disposições fixadas na Lei do Orçamento de Estado (OE) para 2015 em matéria de redução remuneratória (salários, subsídios de férias e natal).

Despesas com pessoal	2014	2015	Variação	%
Remunerações certas e permanentes				
Remuneração membros do cons. de administração	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pessoal do quadro	1.708.178,00	1.703.640,83	-4.537,17	-0,27%
Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00	0,00	0,00	0,00%
Pessoal aguardando aposentação	38.055,50	6.422,04	-31.633,46	-83,12%
Pessoal em qualquer outra situação	23.056,49	1.043,67	-22.012,82	-95,47%
Representação	6.531,21	6.633,00	101,79	1,56%
Subsídio de refeição	172.420,68	161.872,27	-10.548,41	-6,12%
Subsídios de Férias e de Natal	315.342,32	296.132,50	-19.209,82	-6,09%
Remunerações doença maternidade/paternidade	41.304,11	44.270,13	2.966,02	7,18%
Abonos variáveis ou eventuais	237.725,45	218.392,97	-19.332,48	-8,13%
Segurança Social	729.852,52	686.818,42	-43.034,10	-5,90%
<b>TOTAL</b>	<b>3.272.466,28</b>	<b>3.125.225,83</b>	<b>-147.240,45</b>	<b>-4,50%</b>



Conforme ilustra o quadro supra, o decréscimo global anteriormente referido ficou a dever-se, essencialmente, às remunerações certas e permanentes quer seja do Pessoal em qualquer outra situação (-95,5%) quer seja do pessoal aguardando aposentação (-83,1%).

### 3. ATENDIMENTO

#### 3.1- ATENDIMENTO

O serviço de atendimento dos SMAS VFX, em 2015, estabeleceu 92.024 contactos diretos com munícipes e 13.781 contactos telefónicos, nos postos de atendimento dos Serviços em Vila Franca de Xira e nas delegações de Alverca do Ribatejo e Póvoa de Santa Iria.

No sentido de uma melhoria constante do serviço prestado ao cliente foi criado um atendimento específico e personalizado na loja do Município.

As unidades de serviços mais solicitados aos balcões, para além do pagamento da faturação, foram as seguintes:





INDICADORES DE ATIVIDADES	ALVERCA	PÓVOA STA IRIA	VILA F. XIRA	TOTAL
<b>Serviços mais solicitados:</b>				
Contratos p/ fornecimento de água	1.742	2.452	1.653	5.847
Denúncias de contrato	1.487	1.201	1.723	4.411
Vistorias	50	19	98	167
Ramais de água e saneamento	25	17	70	112
Reparações e substituições de contadores	171	66	141	378
Desobstrução colector e limpeza de fossa	106	1	106	213
Água transp. auto-tanque				0
Pedidos de pagamento p/ domiciliação bancária	752	537	625	1.914
Pedidos e comunicações diversas	145	2.670	3.841	6.656
<b>Acordos de pagamento solicitados</b>	177	234	137	548
<b>Reclamações diversas aceites</b>	31	17	26	74
<b>Sector de Cobrança</b>				
. Nº recibos cobrados	43.213	24.202	33.154	100.569

### 3.2- RECLAMAÇÕES

No ano de 2015, os Serviços Municipalizados de Vila Franca de Xira receberam 197 reclamações por escrito, relacionadas, essencialmente, com a faturação dos consumos (133), observando-se uma diminuição de 6,2%, relativamente ao exercício anterior. Deste total, foram apresentadas oito no livro de reclamações, verificando-se que em duas situações foi dada razão ao cliente, por recomendação da ERSAR.

A análise e o tratamento das reclamações relativas ao serviço prestado pelos SMAS VFX assumem uma importância fundamental não apenas como um procedimento para implementação de ações corretivas e/ou preventivas, tendo em vista a melhoria do





serviço, na ótica da satisfação do cliente, mas também como uma oportunidade de um contacto com o cliente, permitindo aos SMAS VFX o esclarecimento das situações que motivaram a reclamação.

Nesta perspetiva, o acompanhamento na tramitação administrativa das reclamações é realizado com toda a atenção e rigor, com o objetivo de redução do tempo de resolução das mesmas.

Das 197 reclamações rececionadas, 185 reclamações (93,9%), foram devidamente resolvidas, as restantes 12 (6,1%) encontravam-se, no final de 2015, em fase de análise e conclusão.

Das 185 reclamações resolvidas, 121 diziam respeito a excesso de consumo e em 48% deste tipo de processos foi mantida a responsabilidade do cliente.

Os principais motivos de reclamação foram os seguintes:

Reclamações	dez-13	dez-14	dez-15
Excesso de Consumo	233	155	133
Roturas	3	0	0
Indemnizações/Infiltrações	9	18	20
Danos em Viaturas	19	11	9
Reembolsos	0	4	6
Substituição de Contadores	0	0	0
Diversos	26	22	29
<b>TOTAL</b>	<b>290</b>	<b>210</b>	<b>197</b>





As reclamações “Diversos” dizem respeito às dúvidas e pedidos de esclarecimento relativos à faturação, tarifa de tratamento de águas residuais, bem como pedidos de isenção de pagamento da tarifa de saneamento.

Quanto às reclamações por excesso de consumo, das 133 reclamações rececionadas, 121 foram objeto de resolução, em função da respetiva origem, como se pode observar no quadro infra.

Reclamações Resolvidas por Excesso de Consumo	dez-15
Aumento de consumo	82
Avaria no contador	2
Contador parado	0
Contador sem acesso-ausência de leituras	0
Erros de leitura	4
Estimativas baixas-acertos de faturação	2
Roturas/avarias	26
Tarifa incorreta	0
Tarifas adicionais	4
Fator Ajuste	0
Diversos	1
<b>TOTAL</b>	<b>121</b>

### 3.3- SÍTIO NA INTERNET

O número de visitantes mensais do sítio dos SMAS VFX na internet está ilustrado no gráfico infra, no qual se observam as oscilações ocorridas nos anos de 2013, 2014 e 2015.

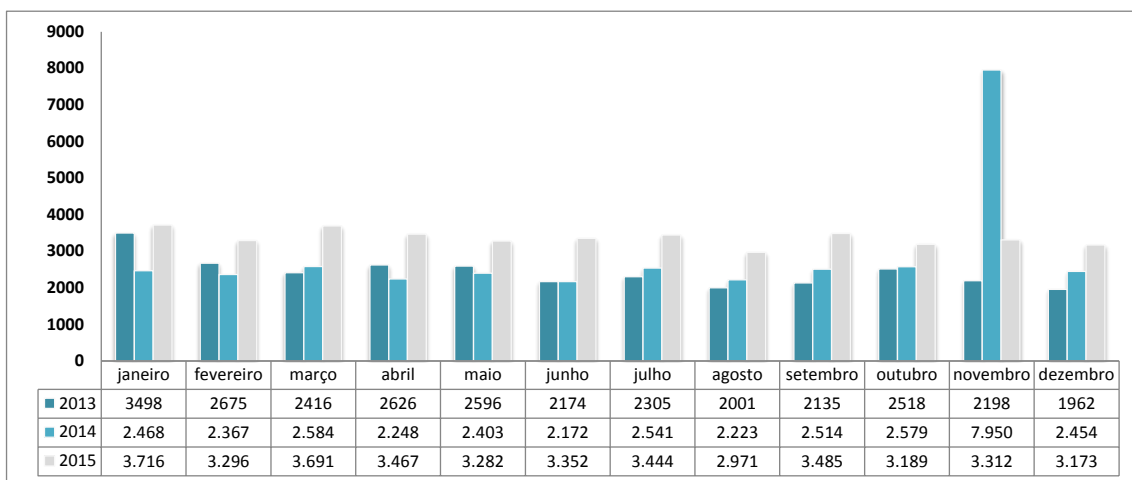
O total das visitas ao sítio, no ano de 2015, foi de 40.378 visitas, traduzindo um aumento de 5.875 visitas, face a 2014. Ao longo do exercício de 2015, verificaram-se





algumas oscilações, sendo o mês de janeiro, aquele que contou com o maior n.º de visitas (3.716).

Em termos médios mensais, neste período, registaram-se 3.365 visitas mensais, figurando um aumento de 490 visitas mensais face ao ano anterior (2.875 visitas mensais).



**Gráfico 6:** Visitas mensais ao Sítio dos SMAS VFX

### 3.4- FATURAÇÃO ELETRÓNICA

Os Serviços Municipalizados de Vila Franca de Xira iniciaram, em 2011, o processo de adesão, dos seus clientes, à faturação eletrónica, como uma nova forma de relacionamento comercial.





No final do ano de 2015, o número de contratos ativos era 4.529, tendo vindo a aumentar nos últimos 3 anos, verificando-se, neste último ano, um incremento de 714 contratos face ao ano de 2014.

No que diz respeito ao número de adesões, observa-se uma ligeira subida face a 2014, verificando-se mais 39 adesões.

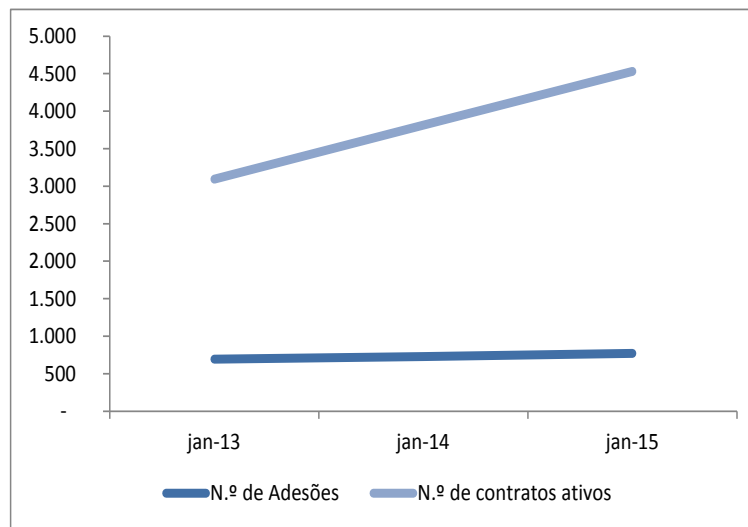


Gráfico 7: Faturação eletrónica: adesões e contrato ativos



## 4. SETOR COMERCIAL

### 4.1- CLIENTES

O número de clientes dos SMAS VFX, no ano em análise registou um número de 70.165 clientes, apresentando um aumento de 208 clientes relativamente ao ano de 2014, e um aumento de 330 face ao ano de 2013.

Analisando o tipo de cliente dos Serviços Municipalizados de Vila Franca de Xira, constatou-se que estes serviços obtiveram uma quebra de 8 clientes no tipo de cliente Autarquias, e 5 no tipo de cliente Estado. O aumento de 208 clientes teve o seu valor mais significativo no tipo de cliente Doméstico (195), seguido do tipo de cliente Industriais / Comerciais (20) e Instituições (6).

Tipo de cliente	Clientes*					
	dez-13		dez-14		dez-15	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Domésticos	61.879	88,6	62.036	88,7	62.231	88,7
Industriais/ Comerciais *	6.253	9,0	6.223	8,9	6.243	8,9
Instituições	378	0,5	372	0,5	378	0,5
Autarquias	1.258	1,8	1.257	1,8	1.249	1,8
Estado	67	0,1	69	0,1	64	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>69.835</b>	<b>100,0</b>	<b>69.957</b>	<b>100,0</b>	<b>70.165</b>	<b>100,0</b>

\* Neste tipo de cliente estão incluídos os contratos para execução de obras

Analisando a distribuição dos clientes dos SMAS VFX por freguesia, observa-se que estes concentram-se mais na União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa (19.896 clientes) e na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho







(18.777 clientes). A União de Freguesias de Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras é a que tem o menor número de clientes (4.303 clientes).

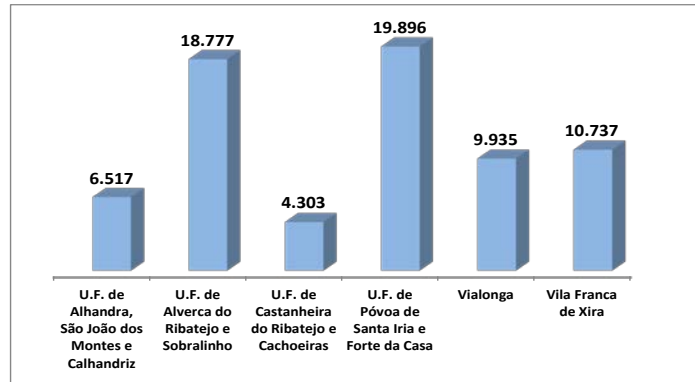


Gráfico 8: Clientes dos SMAS VFX por freguesia

#### 4.2- INTERVENÇÕES – CONTADORES

No que concerne às intervenções nos contadores, em 2015, observaram-se as seguintes operações:

Contadores - Intervenções	dez-13	dez-14	dez-15	Comparação 2015-2014
Montagem de Contadores	2.522	2.333	2.328	-5
Levantamento de Contadores	2.545	2.183	2.068	-115
Substituição de Contadores*	9.099	1.344	2.629	1.285
Levantamento de Ligações diretas	174	114	105	-9
Cortes de abastecimento	2.409	2.123	3.919	1.796
Revisões de cortes de abastecimento	820	1.018	1.235	217
Restabelecimentos de cortes de abastecimento	1.539	1.353	2.431	1.078
Reparação de Torneiras de Segurança	49	271	314	43

\* A substituição de contadores tem origem essencialmente técnica ou respeita ao cumprimento da legislação em vigor.



Em confrontação com o ano anterior, assinalaram-se decréscimos nas seguintes intervenções:

- ✓ Levantamento de contadores (-115);
- ✓ Levantamento de ligações diretas (-9);
- ✓ Montagem de contadores (-5)

Em situação oposta, observaram-se aumentos nas seguintes intervenções:

- ✓ Cortes de abastecimento (1.796);
- ✓ Substituição de contadores (1.285);
- ✓ Restabelecimentos de cortes de abastecimento (1.078);
- ✓ Revisões de cortes de abastecimento (217);
- ✓ Reparação de torneiras de segurança (43).

No ano de 2015, houve uma maior incidência nas revisões de cortes de abastecimento assim como nos cortes de abastecimento, garantindo, estes SMAS, a diminuição de ligações ilícitas e a recuperação de receita proveniente de clientes em dívida.

#### 4.3- AQUISIÇÃO DE ÁGUA

Durante o ano de 2015, as necessidades de água dos munícipes foram asseguradas em permanência, com a disponibilização de 9.986.858 m<sup>3</sup>, mais 9.558 m<sup>3</sup> (0,10 %) face ao ano anterior, como é evidenciado no seguinte quadro:





Aquisição de água (m <sup>3</sup> )						
Mês	2013		2014		2015	
	Volume	%	Volume	%	Volume	%
janeiro	804.108	7,67	770.335	7,72	810.120	8,11
fevereiro	746.556	7,12	739.678	7,41	709.025	7,10
março	803.096	7,66	813.840	8,16	820.306	8,21
abril	827.070	7,89	784.950	7,87	771.597	7,73
maio	947.266	9,03	890.670	8,93	888.445	8,90
junho	948.853	9,05	943.678	9,46	930.172	9,31
julho	1.057.510	10,08	967.053	9,69	962.569	9,64
agosto	965.933	9,21	875.331	8,77	912.957	9,14
setembro	962.449	9,18	837.174	8,39	907.400	9,09
outubro	843.139	8,04	803.223	8,05	803.226	8,04
novembro	751.228	7,16	749.007	7,51	725.015	7,26
dezembro	829.774	7,91	802.361	8,04	746.026	7,47
<b>TOTAL</b>	<b>10.486.982</b>	<b>100</b>	<b>9.977.300</b>	<b>100</b>	<b>9.986.858</b>	<b>100,00</b>

#### 4.4- ÁGUA CONSUMIDA

Relativamente ao consumo de água faturada aos nossos clientes, o seu valor atingiu, no ano de 2015, um total de 8.166.881 m<sup>3</sup>, representando um aumento de 19.841 m<sup>3</sup> (0,2%) relativamente ao ano de 2014.

Consumo de água faturado (m <sup>3</sup> )						
Tipo de Cliente	dez-13		dez-14		dez-15	
	Volume	%	Volume	%	Volume	%
Domésticos	5.234.811	63,3	5.150.661	63,2	5.123.882	62,7
Industriais/Comerciais	1.765.486	21,3	1.780.427	21,9	1.831.780	22,4
Instituições privadas	222.327	2,7	218.636	2,7	213.422	2,6
Autarquias	983.994	11,9	932.698	11,4	930.515	11,4
Estado	64.320	0,8	64.618	0,8	67.282	0,8
<b>TOTAL</b>	<b>8.270.938</b>	<b>100,0</b>	<b>8.147.040</b>	<b>100,0</b>	<b>8.166.881</b>	<b>100,0</b>





Examinando o consumo de água dos clientes dos SMAS VFX por freguesia, verificou-se que os três maiores consumos registaram-se nas seguintes freguesias: União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da casa (2.261.380 m<sup>3</sup>); União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho (1.927.184 m<sup>3</sup>) e Freguesia de Vialonga (1.779.558 m<sup>3</sup>).

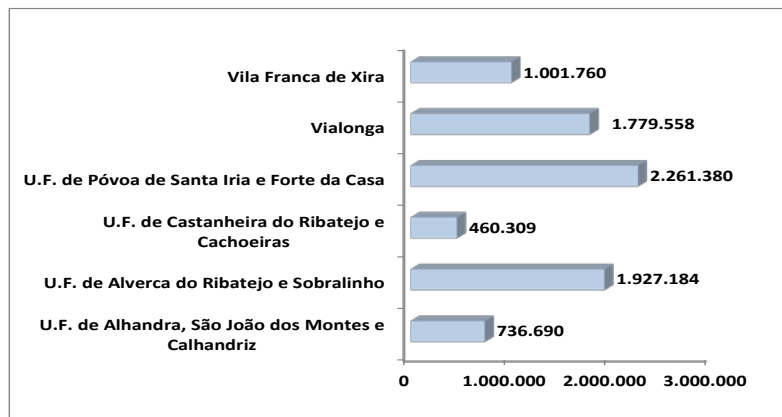


Gráfico 9: Consumo de água por freguesia

A repartição da água faturada pelos diferentes escalões processou-se do seguinte modo:



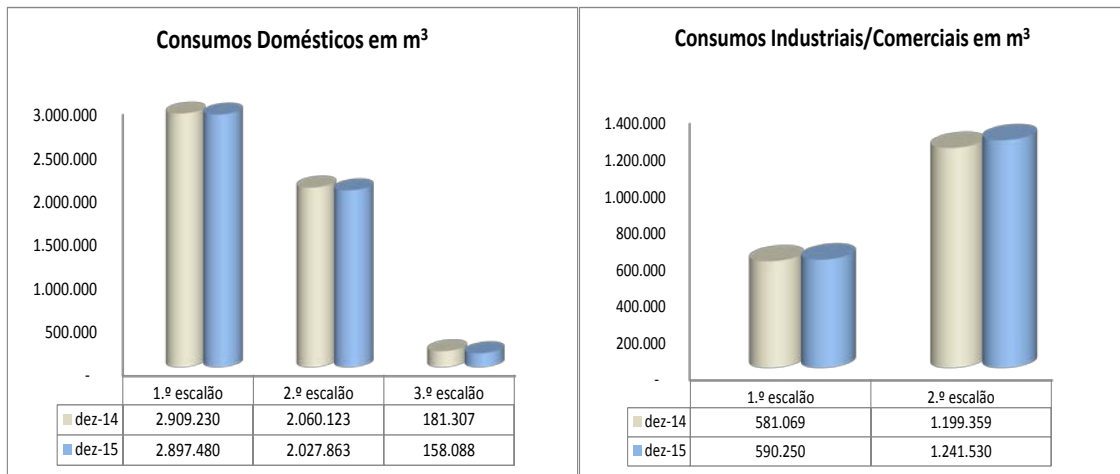


Gráfico 10: Consumos Domésticos por escalão

Gráfico 11: Consumos Industriais/Comerciais por escalão

#### 4.5- PERDAS

No ano de 2015, o volume de perdas de água apresentou um decréscimo de 79.380 m<sup>3</sup> face ao exercício anterior, representando cerca de 18,2% da água comprada pelos SMAS VFX.

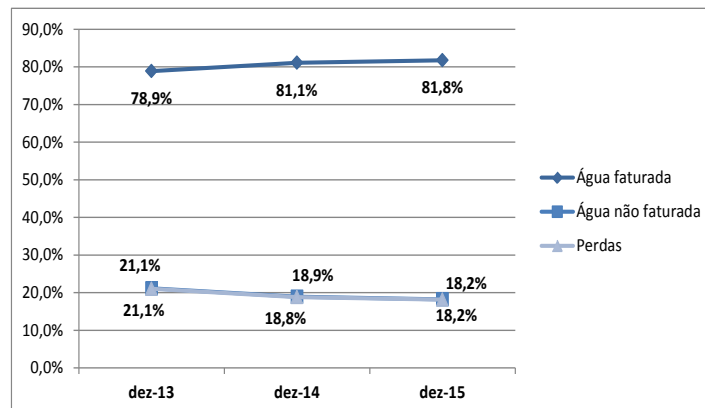


Gráfico 12: Percentagem de água faturada, não faturada e perdas



Os SMAS VFX sempre atentos na redução das perdas, têm adotado ações de controlo através da monitorização constante da rede, seja pela interação com a telegestão, ou pela análise diária de caudais, consumos e pressões, no propósito de intervenção atempada nas pequenas fugas, evitando que estas tomem maiores proporções.

#### 4.6- FATURAÇÃO

No período em análise, a faturação dos SMAS VFX totalizou 15.097.271,42 €, menos 42.011,47 € (-0,28%) face ao ano transato. Esta redução tem a sua justificação na implementação do AQUAmatrix – Sistema de Gestão comercial.

A mudança do antigo sistema de gestão comercial – UBS, para o novo sistema ocorreu na segunda quinzena de dezembro de 2015, o que originou um défice na faturação, que irá ser recuperado no início do próximo ano. Todos os processos de mudança desta complexidade tendem a ser morosos e exaustivos limitando o decorrer normal das organizações.

O gráfico seguinte reflete o fluxo de faturas que passou por cada posto de cobrança.

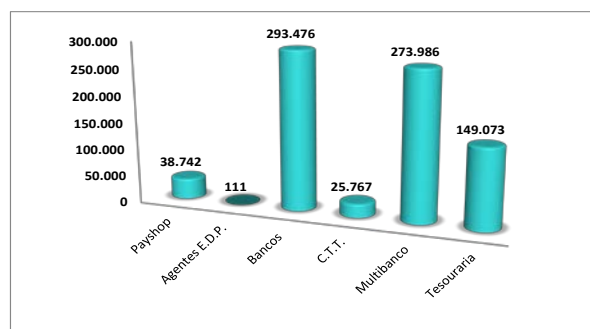


Gráfico 13: Fluxo de faturas por posto de cobrança



## 5. EXPLORAÇÃO/MANUTENÇÃO

### 5.1- REDES DE DISTRIBUIÇÃO

Durante o ano de 2015 os SMAS VFX, continuaram a apostar na manutenção e remodelação das redes de abastecimento de água no concelho de Vila Franca de Xira, assim foram construídos 7.164 metros de rede de distribuição pública de água, dos quais 98,74% foram executados por empreitada (7.074 metros) e os restantes 1,26% por administração direta (90 metros).

Abastecimento de água por Freguesia	Unid.: metros	
	Administração Direta	Empreitada
União de Freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes	90	463
União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho		2.321
União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa		1.889
Vialonga		2.152
Vila Franca de Xira		100
União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras		149
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>7.074</b>

### 5.2- REDES DE DRENAGEM

Relativamente à construção de redes de drenagem de águas residuais, no decorrer de 2015, foram executados, por empreitada, 2.055,70 metros de redes de drenagem de



águas residuais domésticas e 1.988,78 metros de redes de drenagem de águas residuais pluviais, num total de 4.044,48 metros.

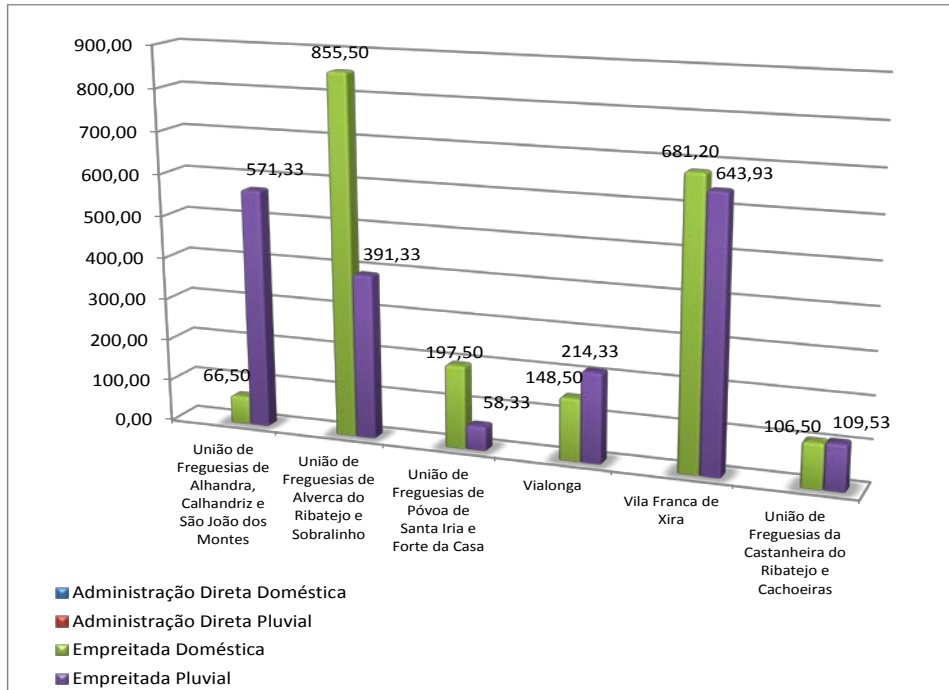


Gráfico 14: Empreitadas de construção de redes de drenagem de águas residuais por freguesia

### 5.3- RAMAIS

Durante o ano 2015 foram construídos 118 ramais, dos quais, 66 ramais de abastecimento de água e 52 ramais de saneamento. Relativamente aos ramais de abastecimento de água, 65 foram executados por administração direta e 1 por conta própria. No que concerne à construção de ramais de saneamento, 33 foram executados por administração direta e os restantes por conta própria.





RAMAIS	Abastecimento		Saneamento	
	Administração Direta	Conta Própria	Administração Direta	Conta Própria
União de Freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes	11		6	3
União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	20	1	3	10
União de Freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	6		7	1
Vialonga	9		3	3
Vila Franca de Xira	11		12	
União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	8		2	2
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>1</b>	<b>33</b>	<b>19</b>

#### 5.4- INTERVENÇÕES

Em 2015 foram também efetuadas outras intervenções de menor dimensão, mas que se consideram fundamentais para a manutenção da qualidade e fiabilidade dos sistemas geridos pelos SMAS de VFX.

Assim, na área de exploração das redes existentes, efetuaram-se 1.476 intervenções na rede de abastecimento público de água e 296 na rede de saneamento.

Relativamente ao tipo de intervenção na rede de abastecimento de água conforme se pode verificar nos quadros infra, as roturas, a assistência aos consumidores, os pavimentos em calçada, as bocas-de-incêndio e as reaberturas foram as que registaram o maior número, com 391, 309, 224, 223 e 214 intervenções, respetivamente.





Tipo de Intervenção	Abastecimento de Água	Saneamento	Administração Direta	Empreitada
	n.º intervenções		n.º intervenções	
Roturas	391		353	38
Caixa de Visita		246	246	
Sumidouros		50	50	
Bocas-de-incêndio	223		223	
Assistência aos consumidores	309			
Reaberturas	214			
<b>Total</b>	<b>1.137</b>	<b>296</b>	<b>872,00</b>	<b>38,00</b>

No que concerne às intervenções na rede de saneamento, o maior número realizou-se nas caixas de visita (246 intervenções).

Tipo de Intervenção	Abastecimento de Água	Saneamento	Administração Direta	Empreitada
	n.º intervenções		m <sup>2</sup>	
Pavimentos em Calçada	224		474,0	318,0
Pavimentos em betuminoso	115		195,0	1.256,5
<b>Total</b>	<b>339</b>	<b>0</b>	<b>669,0</b>	<b>1.574,5</b>

Nas intervenções nos pavimentos em calçada foram executados 792m<sup>2</sup>, dos quais 318m<sup>2</sup> foram realizados por empreitada e os restantes 474m<sup>2</sup> por administração direta.

No ano de 2015, também foram realizados 1.451,5m<sup>2</sup> em pavimentos em betuminoso, dos quais 1.256,5m<sup>2</sup> foram executados através de empreitadas e 195m<sup>2</sup> por administração direta.





Relativamente às roturas no abastecimento de água, no período em análise, foram registadas 391 roturas, verificando-se uma maior incidência na União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho (99 roturas), na União das Freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes (94 roturas) e na de Vila Franca de Xira (62 roturas).

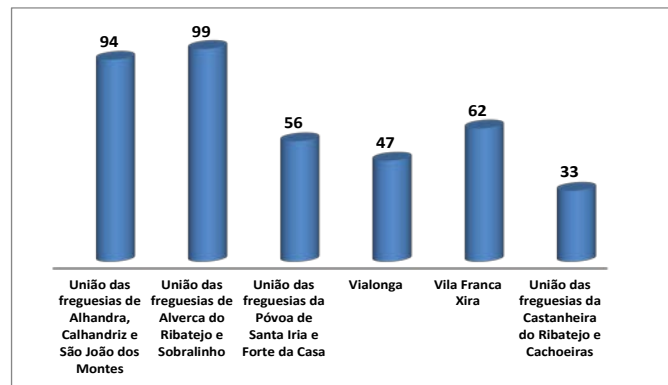


Gráfico 15: Roturas por freguesia

No serviço de desobstrução efetuaram-se 2.190 intervenções, das quais 1.354 consistiram em desobstrução de redes, 788 em limpeza de fossas a particulares e 48 em limpeza de EEAR (Estações Elevatórias de Águas Residuais) e fossas dos SMAS VFX.

Serviço de Desobstrução			
Freguesia	Desobstrução de Rede	Limpeza de Fossas Particulares	Limpeza de EEAR e Fossas dos SMAS
União das freguesias de Alhandra, Calhandriz e São João dos Montes	137	212	3
União das freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho	315	187	3
União das freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	251	64	30
Vialonga	195	9	2
Vila Franca Xira	311	167	8
União das freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	145	149	2
<b>Total</b>	<b>1.354</b>	<b>788</b>	<b>48</b>





## 5.5- CONSUMO E PRODUÇÃO DE ENERGIA

Os consumos energéticos da bombagem para os reservatórios de água tiveram um decréscimo de 8,43% face ao ano de 2014. No quadro seguinte, observa-se que houve uma preferência na utilização de energia nas horas de vazio, com custos mais baixos.

Energia Activa (kWh)	dez-13	dez-14	dez-15
Vazio	887.774	896.044	821.577
Cheias	790.896	751.836	692.630
Ponta	306.347	290.696	260.890
<b>TOTAL</b>	<b>1.985.017</b>	<b>1.938.576</b>	<b>1.775.097</b>

Salienta-se que desde 2010, que os SMAS VFX produzem energia, utilizando a instalação de painéis solares em diversas estruturas próprias, permitindo carregar esta energia na rede pública. No quadro infra encontram-se os valores produzidos:

	Fonte Nova	Quinta do Forno	Fonte Santa	Porto D'Areia	Roque Annes	Casal da Serra	Casal da Côxa R'V	S. Romão	Calhandriz	Sobralinho	Totais
Produção kWh (Dez-13)	8.297	7.853	7.945	8.113	7.379	7.877	7.341	2.040	313	252	<b>57.410</b>
Produção kWh (Dez-14)	7.731	7.493	6.749	7.193	4.856	7.053	7.458	6.757	6.573	7.060	<b>68.923</b>
Produção kWh (Dez-15)	8.786	8.551	5.182	7.714	6.369	5.055	8.977	6.339	7.945	7.603	<b>72.521</b>

## 5.6- FROTA AUTOMÓVEL

Para o exercício da sua atividade os SMAS VFX possuem a frota automóvel discriminada no quadro infra, tendo sido percorridas as distâncias e registados os consumos indicados:





Viaturas	n.º viaturas	Tipo de combustível	Quilómetros percorridos	Consumo (litros)	Consumo médio (litros)
Viaturas ligeiras	28	Gasolina	279.310	19.257	6,89
Viaturas ligeiras	3	Gasóleo	35.030	2.310	6,60
Viaturas mistas	28	Gasóleo	418.948	41.375	9,88
Viaturas pesadas	9	Gasóleo	67.174	25.506	37,97
Retroescavadoras	3	Gasóleo	285 horas	1.590	5,58 l/h
Dumper's	2	Gasóleo	-	-	-

## 6. CONTROLO DE QUALIDADE

### 6.1- ÁGUA

No Concelho de Vila Franca de Xira, o controlo da qualidade da água de abastecimento público para consumo humano é assegurado pelos SMAS VFX, através de análises realizadas em laboratório próprio e em laboratório particular acreditado, no cumprimento da legislação em vigor, designadamente o Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto.

No cumprimento do Programa de Controlo da Qualidade da Água de consumo humano (PCQA), estabelecido pelos nossos Serviços, submetido e aprovado pela ERSAR, para o ano 2015, efetuaram-se 366 amostras, onde foram determinados 1.108 parâmetros bacteriológicos e 1.947 parâmetros físico-químicos.





Trimestre	N.º de Amostras	N.º Parâmetros Determinados			Incumprimentos Paramétricos	
		Total	Bacteriológicos	Físico-químicos	N.º Amostras	N.º Parâmetros
1.º	95	816	287	529	0	0
2.º	89	769	270	499	1	1
3.º	93	730	279	451	3	4
4.º	89	740	272	468	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>366</b>	<b>3.055</b>	<b>1.108</b>	<b>1.947</b>	<b>6</b>	<b>7</b>

No cumprimento do PCQA 2015, foram detetados, em 6 amostras, 7 parâmetros em não conformidade com os valores paramétricos legislados.

Após averiguação das causas dos incumprimentos registados, nomeadamente através de contra-análises em amostras de água colhidas em pontos específicos da rede de abastecimento, concluiu-se que as alterações na qualidade da água foram devido a:

- Particularidades inerentes à rede predial dos edifícios onde se encontram os Pontos de Amostragem, tendo, nestes casos, os proprietários dos edifícios, sido informados do facto e das medidas a tomar para minimizar/ultrapassar a situação;
- Situações pontuais que não vieram a confirmar-se nas contra-análises realizadas, não sendo assim possível apontar uma causa concreta.

Das situações de incumprimentos, respetiva averiguação de causas e medidas tomadas, foi dado conhecimento à ERSAR e à Autoridade de Saúde Pública, não influenciando a qualidade da água para consumo humano.

Ao longo deste período, foram também analisadas outras amostras de água, de diferentes origens, conforme o seguinte quadro.





Tipo de amostra	n.º de Amostras	n.º Parâmetros
Contra-análises	20	49
Reclamações	6	44
Infiltrações	70	194
Fontanários públicos	5	36
Captação – Furo de S. Romão	53	396
Controlo operacional (qualidade água)	697	5.407
Controlo operacional (tratamento)	5.299	5.299
Pesquisa de legionella	160	160
Controlo eficácia da higienização de reservatórios	24	120
Outras	4	12
<b>TOTAL</b>	<b>6.338</b>	<b>11.717</b>

## 6.2- ÁGUAS RESIDUAIS

O controlo analítico nas ETAR's do Concelho, exploradas pelos SMAS VFX, foi efetuado ao abrigo das condições estabelecidas nas licenças de utilização de recursos hídricos para rejeição de águas residuais, sendo os resultados obtidos referentes a amostras recolhidas à saída das ETAR's.

Os critérios de conformidade a cumprir, tendo em conta a descarga do efluente numa linha de água, deverão obedecer aos Valores Limite de Emissão (VLE) estabelecidos nas respetivas licenças de descarga de cada ETAR, que estão definidas nos termos do Anexo XVIII do Decreto-lei n.º 236/98 de 1 de agosto.

No ano de 2015, foram efetuadas 192 análises às águas residuais: 96 em Trancoso de Cima e 96 na Calhandriz, registando-se um total de 25 valores não conformes.

Perante os valores em não conformidade, relativamente aos VLE constantes das autorizações de descarga de cada ETAR, foram intervencionadas as ETAR's, para tentar





repor a eficácia do tratamento e a eficiência das instalações. Estes valores de autocontrolo são trimestralmente reportados à Agência Portuguesa do Ambiente, entidade licenciadora das descargas de ETAR's, em meio hídrico.

No que diz respeito à ETAR de Trancoso de Baixo, não foi efetuada nenhuma análise, uma vez que este equipamento encontra-se em fase de estabilização de tratamento.

ETAR	N.º de análises		
	Previstas	Efetuadas	Não conformes
Trancoso de Cima	96	96	5
Calhandriz	96	96	20
<b>TOTAL</b>	<b>192</b>	<b>192</b>	<b>25</b>

### 6.3- AR

Procedeu-se à medição das partículas em suspensão em Alhandra, em 5 estações de medição, com 714 valores medidos, não tendo sido ultrapassado o valor limite anual para a média aritmética permitida pela legislação em vigor que se situa nos 40 µg/m<sup>3</sup>.

Estação de Medição (EM)	Valores Medidos (N.º)	Concentrações diárias >50 µg/m <sup>3</sup> -2	Média Aritmética (µg/m <sup>3</sup> ) -3	Valores Máximos (µg/m <sup>3</sup> )
1A – Escola Primária da Qta. da Marquesa	145	4	23	59
2 – Reservatório de Água da Quinta da Escusa	145	3	19	65
3A – Cemitério de Alhandra	137	6	23	65
4 – Centro Náutico da CIMPOR	142	12	30	155
5 – Piscina da CIMPOR	145	11	29	89
<b>TOTAL</b>	<b>714</b>	<b>36</b>		







#### 6.4- RUÍDO

Os Serviços de Medições Acústicas destes SMAS encontram-se acreditados pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) desde 04-01-2013, data em que foi emitido o certificado de acreditação n.º L0653, no âmbito da Acústica e Vibrações, para ensaios: Ruído Ambiente, Medições dos níveis de pressão sonora; Critério de incomodidade - Medições no interior de edifícios; Fonte e recetor no mesmo edifício, em edifícios contíguos ou em edifícios afastados entre si de distância não superior a  $10 \times (hs+hr)$ <sup>1</sup>.

No quadro seguinte, estão registados, de forma sucinta, os processos de medições acústicas, realizadas no ano de 2015, no âmbito de queixas apresentadas na Câmara Municipal.

Cafés/restaurantes			N.º total de avaliações efetuadas	N.º de Processos Queixa sem medições
Cafés/restaurantes	Motores de equipamentos	Outras		
2	2	2	6	9

No que diz respeito aos 9 processos de queixa sem medições, a efetivação de medições acústicas não se concretizou por:

- Estabelecimentos que entretanto encerraram;
- Ruído que diminuiu e já não se fez sentir incómodo;
- Ausência de resposta aos contactos por parte dos SMAS VFX.

<sup>1</sup> hs – altura da fonte em metros; hr – altura do recetor em metros



## 6.5- CONTADORES DE ÁGUA FRIA

O Laboratório de Contadores de Água dos SMAS VFX, no ano de 2015, realizou 2.236 verificações de contadores. Neste período, foram realizadas 25 verificações de contadores com calibre acima do DN 30, recorrendo a laboratórios exteriores.

Verificações de Contadores		
Calibre	1.ª Verificação	Verificação Extraordinária
DN15	2.010	
DN20	183	
DN25	18	
DN30	12	
DN40	3	
DN50	3	
DN50 conj	1	
DN80	3	
DN80 conj	3	
<b>TOTAL</b>	<b>2236</b>	<b>0</b>

Durante o ano de 2015 não ocorreram solicitações por parte dos clientes para a verificação extraordinária de contadores.

O movimento de contadores ocorridos, em 2015, no Laboratório de Contadores de Água dos SMAS VFX pode ser analisado no seguinte quadro.

Calibre	Movimento de Contadores													
	Existências em 31 de dezembro de 2014				Entradas			Saídas			Existências em 31 de dezembro de 2015			
	Novos	Reparados	Para Reparação	Para Sucata	Novos	Para Reparação	Para Sucata	Novos	Reparados	Para Sucata	Novos	Reparados	Para Reparação	Para Sucata
DN13	0	0	0	1	0	0	95	0	0	81	0	0	0	15
DN15	710	53	10.673	19	3.193	3.725	634	2.747	1.998	574	1.156	65	3.258	79
DN20	22	1	132	0	30	95	5	40	125	5	12	59	44	0
DN25	0	19	8	0	15	32	0	14	29	0	1	8	22	0
DN30	15	11	10	0	18	15	0	19	14	0	14	9	13	0
DN40	8	3	4	0	0	3	0	1	6	0	7	0	4	0
DN50	7	2	3	0	1	0	1	0	3	1	8	2	0	0
DN50 cj.	0	1	2	0	1	0	1	0	1	1	1	1	1	0
DN80	5	0	3	0	2	0	2	0	3	2	7	0	0	0
DN80 cj.	0	0	4	0	1	0	4	0	3	4	1	0	1	0
DN100	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0
DN150	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>768</b>	<b>93</b>	<b>10.839</b>	<b>20</b>	<b>3.261</b>	<b>3.870</b>	<b>742</b>	<b>2.821</b>	<b>2.182</b>	<b>668</b>	<b>1.208</b>	<b>147</b>	<b>3.343</b>	<b>94</b>





## 7. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

### 7.1- EVOLUÇÃO DAS DOTAÇÕES

A dotação inicial do PPI aprovada para o ano 2015 situou-se em 2.809.300 €.

Objetivo	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Diferença
Administração Geral	145.000	718.750	573.750
Saneamento	662.100	1.162.200	500.100
Abastecimento de Água	2.002.200	3.161.500	1.159.300
<b>TOTAL</b>	<b>2.809.300</b>	<b>5.042.450</b>	<b>2.233.150</b>

No período em análise, realizaram-se 7 alterações orçamentais e 1 revisão orçamental que visaram, entre outros objetivos, ajustar as dotações do Plano Plurianual de Investimentos às necessidades reais e incorporar o saldo de gerência do ano anterior (2,2 milhões de euros). Assim, no final do ano de 2015, o PPI detinha 5 milhões de Euros de dotação.

### 7.2- EXECUÇÃO FINANCEIRA

No ano de 2015, foram previstos investimentos no montante de 5.042.450 €, dos quais realizaram-se 3.653.798,09 €, representando uma taxa de execução de 72,46%.

Salienta-se que o investimento realizado com a construção do Reservatório da Quinta da Piedade – Póvoa de Santa Iria tratou-se de um compromisso plurianual no valor de 1.052.577,12 €, tendo transitado para o ano de 2016 o montante de 526.415,97 €.





Em comparação com o ano de 2014, o montante previsto para o total de investimentos foi superior em 229.450 €, o maior aumento registou-se no Abastecimento de Água (1.101.000 €), seguido da Administração Geral (47.750 €). O montante previsto para o Saneamento foi inferior em 919.300 €.

(Unidades: Euros)

Objetivo	Investimento previsto			Investimento realizado			Grau de Execução	
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2014	2015
Administração Geral	319.000,00	671.000,00	718.750,00	137.025,00	576.442,07	299.834,18	85,91%	41,72%
Saneamento	2.173.650,00	2.081.500,00	1.162.200,00	1.780.235,00	1.487.898,49	1.056.022,20	71,48%	90,86%
Abastecimento de Água	3.161.550,00	2.060.500,00	3.161.500,00	2.240.485,00	1.644.282,55	2.297.941,71	79,80%	72,69%
<b>TOTAL</b>	<b>5.654.200,00</b>	<b>4.813.000,00</b>	<b>5.042.450,00</b>	<b>4.157.745,00</b>	<b>3.708.623,11</b>	<b>3.653.798,09</b>	<b>77,05%</b>	<b>72,46%</b>

Os investimentos executados tiveram uma maior incidência no Abastecimento de Água, representando 62,9% do total do investimento, seguido do Saneamento representando 28,9% e da Administração Geral que representou 8,2% do investimento total.

Em termos de execução, a maior taxa correspondeu ao Saneamento (90,86%), seguido do Abastecimento de Água (72,69%) e da Administração Geral (41,72%).



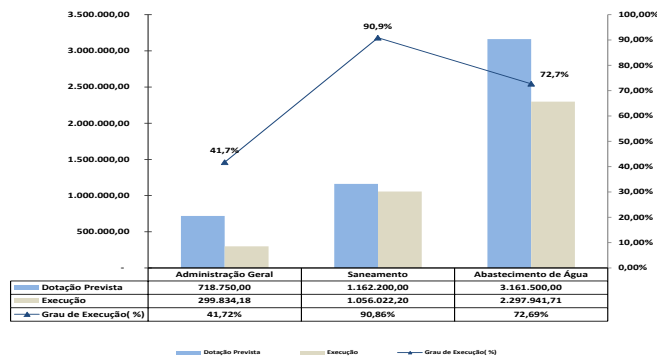


Gráfico 16: Plano Plurianual de Investimentos por objetivo.

## 8. ANÁLISE ORÇAMENTAL

### 8.1- ANÁLISE SUMÁRIA

As receitas cobradas pelos Serviços Municipalizados de Vila Franca de Xira, no ano de 2015, totalizaram 18.377.378,65 €.

A taxa de execução da receita situou-se nos 95,6%, suportada, na sua generalidade, pelo desempenho da receita corrente que arrecadou 15.501.869,20 €.

As despesas, no ano de 2015, totalizaram 15.027.891,17 €, sendo que 11.374.093,08 € foram de natureza corrente e 3.653.798,09 € de capital, representando um peso percentual de 76 % e de 24 % na despesa total, respetivamente.





A análise sumária permite concluir que os SMAS VFX arrecadaram receitas que cobriram as despesas realizadas, resultando num saldo de gerência para o exercício seguinte no valor de 3.349.487,48 €.

<b>Saldo de gerência anterior</b>	<b>2.868.087,99</b>
Receitas orçamentais	15.509.290,66
Despesas orçamentais	15.027.891,17
Saldo anual	481.399,49
<b>Saldo de gerência para o ano seguinte</b>	<b>3.349.487,48</b>

## 8.2- RECEITA

No ano em análise, as receitas cobradas pelos SMAS VFX, totalizaram 18.377.378,65 €, dos quais 15.501.869,20 € são de natureza corrente, 3.219,94 € são de natureza de capital, 4.201,52 € de outras receitas e 2.868.087,99 € são provenientes do saldo de gerência de 2014.

(Unidade: euros)

Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Corrigida	Receita cobrada	Grau de Execução (%)
<b>Receitas Correntes</b>				
Taxas, multas e outras penalidades	240.092,00	240.092,00	216.105,48	90,01
Rendimentos de propriedade	101.925,00	101.925,00	59.661,81	58,54
Transferências correntes	9.318,00	9.318,00	9.308,04	99,89
Venda de Bens e Serviços correntes	15.979.874,00	15.979.874,00	15.204.313,16	95,15
Outras receitas correntes	19.238,00	19.238,00	12.480,71	64,88
<b>Soma</b>	<b>16.350.447,00</b>	<b>16.350.447,00</b>	<b>15.501.869,20</b>	<b>94,81</b>
<b>Receitas de Capital</b>				
Venda de Bens de Investimento	4.948,00	4.948,00	3.219,94	65,08
Transferências de capital	30,00	30,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	10,00	10,00	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>4.988,00</b>	<b>4.988,00</b>	<b>3.219,94</b>	<b>64,55</b>
<b>Outras Receitas</b>				
Reposições não abatidas nos pagam.	83,00	83,00	4.201,52	5062,07
<b>Soma</b>	<b>83,00</b>	<b>83,00</b>	<b>4.201,52</b>	<b>5062,07</b>
<b>Soma Orçamento</b>	<b>16.355.518,00</b>	<b>16.355.518,00</b>	<b>15.509.290,66</b>	<b>94,83</b>
<b>Saldo da gerência anterior</b>				
Saldo Orçamental na posse do serviço	0,00	2.868.087,99	2.868.087,99	100,00
<b>Soma Saldo Orçamental</b>	<b>0,00</b>	<b>2.868.087,99</b>	<b>2.868.087,99</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16.355.518,00</b>	<b>19.223.605,99</b>	<b>18.377.378,65</b>	<b>95,60</b>



Do total da receita corrente, 15.204.313,16 € respeitaram à Venda de Bens e Serviços Correntes. As outras rubricas mais relevantes foram as Taxas, Multas e Outras Penalidades (216.105,48 €), cujo valor é, essencialmente, proveniente da cobrança da Taxa de Recursos Hídricos - Água (185.371,86 €), seguida dos Rendimentos de Propriedade (59.661,81 €).

As Receitas de Capital foram de 3.219,94 €, respeitantes a vendas de bens de investimento.

### 8.3- DESPESA

O total da despesa ascendeu, no ano de 2015, a 15.027.891,17 €, sendo que 11.374.093,08 € foram de natureza corrente e 3.653.798,09 € de capital.

A taxa de execução da despesa total foi de 78,17%, a despesa corrente obteve uma taxa de execução de 80,21% e a de capital 72,46%.

Nas despesas correntes, prevaleceram as despesas com Aquisição de Bens e Serviços (7.896.731,45 €), que representaram 69,4% da despesa corrente e 52,5% da despesa total, e as despesas com pessoal (3.125.225,83 €), absorvendo 27,47% da despesa corrente e 20,8% da despesa total.





(Unidade: Euros)

Despesas	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Grau de Execução
<b>Despesas Correntes</b>					
Despesas com o pessoal	3.567.035,00	3.475.035,00	3.168.398,89	3.125.225,83	89,93
Aquisição de Bens e Serviços	9.641.563,00	10.282.900,99	8.058.718,41	7.896.731,45	76,79
Transferências correntes	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	337.520,00	423.120,00	352.135,80	352.135,80	83,22
<b>Soma</b>	<b>13.546.218,00</b>	<b>14.181.155,99</b>	<b>11.579.253,10</b>	<b>11.374.093,08</b>	<b>80,21</b>
<b>Despesas de Capital</b>					
Aquisição de Bens de Capital	2.809.300,00	5.042.450,00	4.190.193,12	3.653.798,09	72,46
<b>Soma</b>	<b>2.809.300,00</b>	<b>5.042.450,00</b>	<b>4.190.193,12</b>	<b>3.653.798,09</b>	<b>72,46</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16.355.518,00</b>	<b>19.223.605,99</b>	<b>15.769.446,22</b>	<b>15.027.891,17</b>	<b>78,17</b>

Nas despesas de capital, sobressaíram-se as Aquisições de Bens de Capital aplicadas em construções diversas (2.804.553,57 €), tendo sido realizados investimentos nos Sistemas de Drenagem de Águas Residuais no valor de 1.048.372,72 € e na Captação e Distribuição de Água no valor de 1.756.180,85 €.

Dos 19.223.605,99€ inscritos no orçamento, estavam comprometidos 15.769.446,22 €, representando 82% da dotação orçamental da despesa, sendo que os assumidos para despesas correntes e para as despesas de capital representam 60% e 22%, respetivamente.

No final do ano de 2015, os SMAS VFX detinham 741.555,05 € de compromissos para pagar, valor correspondente, essencialmente, a uma empreitada de abastecimento de







água que se encontrava em curso (construção do reservatório da Quinta da Piedade – Póvoa de Santa Iria).

Ainda relativamente a compromissos assumidos, no final do ano de 2015, os SMAS VFX tinham assumido compromissos para exercícios futuros no valor de 1.964.268,15 €, valor respeitante a despesas correntes de contratos de aquisição de serviços, nomeadamente, limpeza das instalações, fornecimento de energia elétrica, vigilância e segurança humana das instalações e contratação de seguros.

Os pagamentos realizados até ao final do período em análise representaram 96,89 % da receita cobrada efetiva.

#### 8.4- EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL

Comparando com o período homólogo do exercício anterior, verifica-se um decréscimo nas receitas totais em cerca de 256.483,34 € (-1,63%) e nas despesas totais em 1.603.750,84 € (-9,64%).

A receita corrente, no total de 15.501.869,20 €, diminuiu em 232.325,80 € (-1,48%), em resultado, essencialmente, da diminuição assinalada na Venda de Bens e Serviços Correntes (-186.970,84 €).

Quando confrontada com o ano de 2014, a despesa diminuiu 1.603.750,84 € (-9,64%), resultado dos decréscimos de 1.099.803,71 € (-8,82%) nas despesas correntes e de 503.947,13 € (- 12,12%) nas despesas de capital.





A despesa corrente, no total de 11.374.093,08 € diminui 1.099.803,71 € face ao ano de 2014, consequência das diminuições assinaladas, essencialmente, na Aquisição de Bens e Serviços (-859.258,99 €) e nas despesas com o Pessoal (-291.924,54 €).

A despesa de capital foi de 3.653.798,09 €, representando uma quebra de 12,12% face ao ano de 2014 (-503.947,13 €).

(Unidade: Euros)					
DESPESAS / RECEITAS	2013	2014	2015	Varição	%
<b>Receitas Correntes</b>					
Taxas, multas e outras penalidades	233.621,13	232.810,00	216.105,48	-16.704,52	-7,18
Rendimentos de propriedade	106.591,16	74.796,00	59.661,81	-15.134,19	-20,23
Transferências correntes	9.308,04	9.308,00	9.308,04	0,04	0,00
Venda de Bens e Serviços correntes	15.683.398,48	15.391.284,00	15.204.313,16	-186.970,84	-1,21
Outras receitas correntes	23.690,87	25.997,00	12.480,71	-13.516,29	-51,99
<b>Soma</b>	<b>16.056.609,68</b>	<b>15.734.195,00</b>	<b>15.501.869,20</b>	<b>-232.325,80</b>	<b>-1,48</b>
<b>Receitas de Capital</b>					
Venda de Bens de Investimento	2.330,55	0,00	3.219,94	3.219,94	100,00
Transferências de capital	2.140,84	31.579,00	0,00	-31.579,00	-100,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Soma</b>	<b>4.471,39</b>	<b>31.579,00</b>	<b>3.219,94</b>	<b>-28.359,06</b>	<b>-89,80</b>
<b>Outras Receitas</b>					
Reposições não abatidas nos pagam.	166,88	0,00	4.201,52	4.201,52	100,00
<b>Soma</b>	<b>166,88</b>	<b>0,00</b>	<b>4.201,52</b>	<b>4.201,52</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>16.061.247,95</b>	<b>15.765.774,00</b>	<b>15.509.290,66</b>	<b>-256.483,34</b>	<b>-1,63</b>
<b>Despesas Correntes</b>					
Despesas com o pessoal	3.417.150,37	3.417.150,37	3.125.225,83	-291.924,54	-8,54
Aquisição de Bens e Serviços	8.755.990,44	8.755.990,44	7.896.731,45	-859.258,99	-9,81
Transferências correntes	25.000,00	25.000,00	0,00	-25.000,00	-100,00
Outras despesas correntes	275.755,98	275.755,98	352.135,80	76.379,82	27,70
<b>Soma</b>	<b>12.473.896,79</b>	<b>12.473.896,79</b>	<b>11.374.093,08</b>	<b>-1.099.803,71</b>	<b>-8,82</b>
<b>Despesas de Capital</b>					
Aquisição de Bens de Capital	4.157.745,22	4.157.745,22	3.653.798,09	-503.947,13	-12,12
<b>Soma</b>	<b>4.157.745,22</b>	<b>4.157.745,22</b>	<b>3.653.798,09</b>	<b>-503.947,13</b>	<b>-12,12</b>
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>16.631.642,01</b>	<b>16.631.642,01</b>	<b>15.027.891,17</b>	<b>-1.603.750,84</b>	<b>-9,64</b>





## 9. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO ECONÓMICA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

### 9.1- EVOLUÇÃO ECONÓMICA

#### 9.1.1 PROVEITOS

Em 2015, os Proveitos totais dos SMAS VFX, ascenderam a 16.313.750,83 €, o que representou um decréscimo de 223.847,77 €, ou seja, -1,35%, em relação ao exercício de 2014.

O quadro seguinte evidencia a evolução dos diferentes tipos de proveitos:

(Unidade: Euros)

Estrutura de Proveitos	2013	2014	2015	Varição	%
Venda de Água	9.620.043,45	9.768.192,41	9.561.541,37	-206.651,04	-2,12%
Prestação de Serviços	5.511.395,79	5.371.090,48	5.535.730,05	164.639,57	3,07%
Trabalhos para a própria Entidade	404.638,67	271.674,71	325.302,18	53.627,47	19,74%
Proveitos Suplementares	27.117,15	28.829,36	22.204,84	-6.624,52	-22,98%
Transferências e Subsídios Obtidos	9.308,04	9.308,04	9.308,04	0,00	0,00%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	207.624,25	193.499,62	199.689,85	6.190,23	3,20%
Proveitos e Ganhos Financeiros	103.656,49	76.576,60	57.505,36	-19.071,24	-24,90%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	702.562,90	818.427,38	602.469,14	-215.958,24	-26,39%
<b>TOTAL</b>	<b>16.586.346,74</b>	<b>16.537.598,60</b>	<b>16.313.750,83</b>	<b>-223.847,77</b>	<b>-1,35%</b>

Efetuada uma análise comparativa com o exercício de 2014, observa-se que houve um aumento nos proveitos gerados pela prestação de serviços (164.639,57 €), pelos trabalhos para a própria entidade (53.627,47 €) e pelos outros proveitos e ganhos operacionais (6.190,23 €).





Em situação inversa, os proveitos e ganhos extraordinários, os proveitos e ganhos financeiros, os proveitos suplementares e os proveitos gerados pela venda de água diminuíram face ao ano anterior, com taxas de -26,39%, -24,9%, -22,98% e -2,12%, respetivamente.

### 9.1.2 CUSTOS

Os custos totais, suportados pelos SMAS VFX, no exercício de 2015 ascenderam a 14.150.210,37 €, representando um decréscimo de 4,03%, em relação ao ano anterior.

Estrutura de Custos	(Unidade: Euros)				
	2013	2014	2015	Varição	%
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	4.507.245,46	4.291.138,04	4.372.733,17	81.595,13	1,90%
Fornecimentos e serviços externos:	2.612.811,02	2.364.346,66	2.199.130,89	-165.215,77	-6,99%
Custos com o pessoal:	3.540.250,94	3.272.723,31	3.138.605,80	-134.117,51	-4,10%
Transferências e subs. correntes concedidos	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Amortizações do exercício	2.538.496,48	2.774.678,00	2.447.709,50	-326.968,50	-11,78%
Provisões do exercício	378.791,50	573.266,30	672.874,66	99.608,36	17,38%
Outros custos e perdas operacionais	238.746,29	222.225,16	208.341,31	-13.883,85	-6,25%
Custos e perdas financeiros	179,65	240,83	52,32	-188,51	-78,28%
Custos e perdas extraordinários	1.217.193,02	1.245.716,79	1.110.762,72	-134.954,07	-10,83%
<b>TOTAL</b>	<b>15.058.714,36</b>	<b>14.744.335,09</b>	<b>14.150.210,37</b>	<b>-594.124,72</b>	<b>-4,03%</b>

Analisando em detalhe a estrutura dos custos, observou-se que o seu maior volume diz respeito à atividade corrente dos SMAS VFX, em que os custos e perdas operacionais atingiram os 13.039.395,33 €, verificando-se, assim, um decréscimo de 458.982,14 €, face a 2014.





Os custos e perdas financeiros e os custos e perdas extraordinários tiveram a mesma tendência com taxas, relativamente ao ano anterior, de -78,28% e -10,83%.

Deste modo, a quebra de 594.124,72 € nos custos totais dos SMAS VFX, ficou a dever-se à quebra dos custos operacionais, e essencialmente, às diminuições assinaladas nos custos com pessoal (-134.117,51 €), nos fornecimentos e serviços externos (-165.215,77 €) e nas amortizações do exercício (-326.968,5 €).

Relativamente aos custos operacionais, verifica-se um crescimento de 1,9% (81.595,13€) nos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

### 9.1.3 RESULTADOS

A atividade dos SMAS VFX, quando observada numa ótica de custos e proveitos por natureza, permite a seguinte apresentação sistematizada:

(Unidade: Euros)

Resultados	2013	2014	2015	Variação	%
Resultados Operacionais	1.938.786,00	2.144.217,15	2.614.381,00	470.163,85	21,93%
Resultados Financeiros	103.477,00	76.335,77	57.453,04	-18.882,73	-24,74%
Resultados Correntes	2.042.263,00	2.220.552,92	2.671.834,04	451.281,12	20,32%
Resultados Extraordinários	-514.630,00	-427.289,41	-508.293,58	-81.004,17	18,96%
Resultado Líquido do Exercício	1.527.632,00	1.793.263,51	2.163.540,46	370.276,95	20,65%

Analisando a evolução dos resultados, verificou-se uma redução nos Resultados Financeiros (-24,74%). Não obstante os resultados correntes obtiveram uma taxa positiva de 20,32%, resultado da variação positiva dos resultados operacionais.





Assim, o Resultado Líquido do Exercício de 2015 foi de 2.163.540,46 €, representando um aumento 20,65% (370.276,95 €), face a 2014.

#### 9.1.4 SITUAÇÃO FINANCEIRA

No final de 2015, o Ativo Líquido dos SMAS VFX, ascendeu a 60.097.594,46 €, tendo em consideração o montante de 247.773,08€ relativo a Acréscimos e Diferimentos, representativos de direitos a receber em exercícios seguintes. Comparando com o ano de 2014, o Ativo Líquido dos SMAS VFX registou um acréscimo de 3.426.394,37 €, ou seja, mais 6,05%.

(Unidade: Euros)

Balço	2013	2014	2015	Varição	%
<i>Ativo Líquido</i>					
Imobilizado Incorpóreo	4.940,00	0,00	23.620,82	23.620,82	100,00%
Imobilizado Corpóreo	43.714.631,56	49.095.000,62	50.493.870,80	1.398.870,18	2,85%
Existências	296.096,20	331.269,61	315.749,21	-15.520,40	-4,69%
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	3.295.997,32	3.361.104,47	4.825.132,23	1.464.027,76	43,56%
Depósitos Bancários e caixa:	3.170.432,39	3.541.613,81	4.191.448,32	649.834,51	18,35%
Acréscimos e diferimentos:	16.416,89	342.211,58	247.773,08	-94.438,50	-27,60%
<b>Total ativo</b>	<b>50.498.514,36</b>	<b>56.671.200,09</b>	<b>60.097.594,46</b>	<b>3.426.394,37</b>	<b>6,05%</b>
<i>Fundos Próprios e Passivo</i>					
Fundos Próprios	45.784.991,92	51.891.117,49	54.065.322,95	2.174.205,46	4,19%
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>45.784.991,92</b>	<b>51.891.117,49</b>	<b>54.065.322,95</b>	<b>2.174.205,46</b>	<b>4,19%</b>
<i>Passivo</i>					
Dívidas a Terceiros Curto Prazo	701.394,35	741.103,14	2.137.059,51	1.395.956,37	188,36%
Acréscimos e Diferimentos	4.012.128,09	4.038.979,46	3.895.212,00	-143.767,46	-3,56%
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.713.522,44</b>	<b>4.780.082,60</b>	<b>6.032.271,51</b>	<b>1.252.188,91</b>	<b>26,20%</b>
<b>Total de Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>50.498.514,36</b>	<b>56.671.200,09</b>	<b>60.097.594,46</b>	<b>3.426.394,37</b>	<b>6,05%</b>





O crescimento do Ativo Líquido ficou a dever-se, fundamentalmente, ao incremento das dívidas de terceiros de curto prazo e do Imobilizado.

É de salientar os crescimentos assinalados nos Depósitos Bancários e Caixa (649.834,51€).

O valor do Passivo situa-se em 6.032.271,51 €, representando um crescimento de 26,20% (1.252.188,91 €), face a 2014.

As Dívidas a Terceiros a Curto Prazo atingiram os 2.137.059,51 €, comportando uma variação crescente de 1.395.956,37 €, face ao ano anterior.

Este valor deriva, essencialmente, dos seguintes encargos: Estado e Outros Entes Públicos (85.641,12 €), pelas retenções de IRS dos trabalhadores e Contribuições para a Segurança Social, cujo pagamento ocorre no mês seguinte; Outros Credores (2.037.302,28 €), relacionados com as importâncias a entregar à CMVFX, no mês de janeiro, referentes às Tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos e de Tratamento de Águas Residuais, e com os valores de reforços de caução. O acréscimo assinalado com os Outros Credores resulta da regularização efetuada ao saldo de cauções de imobilizado no valor de 923.143,63 €.

O valor em Acréscimos e Diferimentos é relativo aos custos, cujo pagamento e processamento só irá ocorrer em 2016, nomeadamente: subsídios de férias, horas extraordinárias, custos com comunicações e custos com eletricidade.

Os Fundos Próprios, que decorrem da diferença entre o Ativo e o Passivo, remontaram a 54.065.322,95€, registando um acréscimo de 2.174.205,46€, face a 2014, sendo que





10.665,00€ são respeitantes a resultados transitados e 2.163.540,46 € ao Resultado Líquido.

### 9.1.5 RÁCIOS

Os indicadores apresentados no quadro seguinte, nomeadamente de rendibilidade e liquidez, facilitam a apreciação da situação financeira dos SMAS VFX.

Indicadores	2013	2014	2015
Fundo de Maneio (€)	6.061.132,00	6.492.884,75	7.195.270,25
Liquidez Geral (%)	9,64	9,76	4,37
Solvabilidade (%)	9,71	10,86	8,96
Autonomia Financeira (%)	0,91	0,92	0,90
Grau de cobertura do Imobilizado (%)	1,05	1,06	1,07
Rendibilidade do Ativo Total (%)	3,03	3,16	3,60
Rendibilidade dos Capitais Próprios (%)	3,34	3,46	4,00
Rendibilidade das Vendas e Serviços Prestados (%)	10,10	11,85	14,45
Cash-Flow (€)	4.444.920,00	5.141.207,81	5.284.124,62

Analisando os indicadores do quadro supra verifica-se que a situação financeira dos SMAS VFX, continua a apresentar níveis bastante satisfatórios, demonstrando grande capacidade de solvência dos compromissos assumidos, quer a curto, médio e longo prazo.







## 10. PERSPETIVAS ORIENTADORAS

No contexto municipal, os SMAS VFX perspetivam consolidar as suas políticas para a prossecução eficiente dos objetivos estratégicos estabelecidos, visando a garantia da qualidade da água fornecida, a segurança no seu abastecimento, a redução de perdas com a adoção de ações de controlo, a adequada drenagem e tratamento das águas residuais, o aumento da eficiência energética, assim como a gestão patrimonial das infraestruturas.

Orientada para uma gestão assente em princípios de responsabilidade social e de promoção da solidariedade económica e social, a Administração dos SMAS não descarta o respeito absoluto pela sustentabilidade económica e financeira dos Serviços, providenciando também uma constante formação e aperfeiçoamento dos trabalhadores dos SMAS.





Serviços Municipalizados de Água e Saneamento  
Município de Vila Franca de Xira

20  
Relatório de Gestão  
15

## PROPOSTA

Em cumprimento do disposto no n.º 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, propõe-se a aprovação da Prestação de Contas do ano 2015, que apresenta um resultado líquido do exercício no valor de 2.163.540,46€.

Propõe-se ainda que a aplicação do resultado líquido seja em 95% do seu valor, 2.055.363,44€, para resultados transitados e os restantes 5%, 108.177,02€ para reforço das reservas legais, em conformidade com o disposto nos números 2.7.3.4 e 2.7.3.5 daquele diploma legal.

Vila Franca de Xira, 2 de março de 2016

O Conselho de Administração



Qualidade Exemplar da Água  
para Consumo Humano



## AGRADECIMENTOS

A eficácia dos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, prestados pelos SMAS VFX no território concelhio, depende, desde logo, da participação da população servida que, com as suas sugestões, nos ajudaram a melhorar todos os dias, e muito do empenho e dedicação dos seus trabalhadores.

O Conselho de Administração expressa o agradecimento a todos, salientando:

- os utilizadores que transmitem sugestões e informam os SMAS VFX das anomalias surgidas, permitindo maior celeridade na reparação;
- a dedicação do conjunto de trabalhadores dos SMAS VFX que, em todos os setores, procura melhorar o funcionamento dos Serviços;
- a compreensão da população afetada pela incomodidade resultante dos trabalhos de reparação, extensão e melhoramento das infraestruturas dos SMAS VFX;
- os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia pela colaboração na procura de soluções para os problemas dos munícipes;
- a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, que com as suas sugestões ajudaram a um melhor relacionamento institucional com os SMAS VFX;
- a colaboração do Sr. Presidente da Câmara Municipal no empenho em melhorar os serviços prestados pelos SMAS VFX aos munícipes, em permanente ligação com o Conselho de Administração dos SMAS.

Vila Franca de Xira, 02 de março de 2016

